

ELEIÇÕES 2004

Quércia oferece a vaga de vice na Capital para petistas

Ex-governador lançou a candidatura de Temer à prefeitura

SÃO PAULO

O presidente estadual do PMDB e ex-governador Orestes Quércia admitiu que ainda há a possibilidade de o seu partido negociar uma aliança com o PT para disputar as eleições municipais na capital paulista. “A nossa candidatura é irreversível, mas temos a vaga de vice. Se o PT quiser indicar o vice, nós estamos dispostos a conversar”, explicou Quércia.

No último sábado, o PMDB lançou oficialmente a candidatura do deputado federal Michel Temer à sucessão da prefeita Marta Suplicy. Toda a cúpula nacional do partido prestigiou o encontro, que também oficializou a inauguração da nova sede do diretório estadual da sigla, na zona sul da capital.

Entre as lideranças, estavam presentes o presidente do Senado, José Sarney (AP), os líderes do partido na Casa, Renan Calheiros (AL) e na Câmara, José Bonifácio (PPS), e dez governadores de Santa Catarina, Luiz Henrique da Silveira, do Distrito Federal, Joaquim Roriz, e o secretário de Segurança Pública do Rio de Janeiro, Anthony Garotinho.

Sarney destacou que o partido não poderia ficar de fora da disputa em São Paulo. “É um grande Estado da federação e nós, como temos um partido e um candidato competitivo, vamos nos empenhar para que Temer possa fazer uma campanha brilhante”.

Garotinho endossou a afirmação de um dos presentes de que nada acontece no Brasil que não

comece por São Paulo e disse que Temer representa a mudança que o “Brasil pede”. “Quem prometeu e não fez, perdeu a vez, agora é 15!”, emendou, numa referência ao atual governo petista e ao número do PMDB. O secretário, porém, salientou que não se tratava de uma ironia.

O sentimento entre os presentes era de unidade. A candidatura majoritária numa das principais cidades brasileiras foi considerada a ponta pé inicial de um projeto que visa a conquista do Palácio do Planalto já nas eleições presidenciais de 2006. Um dos possíveis concorrentes é o ex-governador do Rio, Anthony Garotinho, que preside o partido em seu Estado.

PMDB X governo

Temer e Quércia evitaram criticar a atual administração paulistana de Marta Suplicy. “Acho que vai até bem a administração da Marta. Precisamos melhorar aquilo que está sendo feito de bom e não deixar o ruim”, disse Orestes Quércia.

A possibilidade de uma aliança entre PT e PMDB passou a ser remota depois que a primeira sigla decidiu lançar o atual secretário municipal de Governo, Rui Falcão, como vice na chapa da prefeita. O PMDB reivindicava o posto.

O ministro da Casa Civil, José Dirceu, e o próprio presidente Lula tentaram interferir na decisão, mas o PMDB foi categórico. Quércia disse ontem que a decisão de lançar um candidato próprio veio com a vontade do partido de mudar o País.

O PMDB começa a dar sinais de insatisfação com a falta de crescimento da economia. Questionado sobre a troca de elogios entre o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso e o ministro da Fazenda, Antonio Palocci, Quércia diz que ficou preocupado. “Me preocupo com o elo-



Sheila Wada / DCI

Caciques do PMDB estiveram no lançamento de Temer

Temer quer incentivar microempresa

O candidato do PMDB à prefeitura paulistana, deputado Michel Temer, anunciou ontem parte de suas propostas de campanha será a de estimular as micros e pequenas empresas na capital paulista. “Será através de incentivos fiscais. Na China, há 20 milhões de pequenas empresas, que contratam de quatro a oito empregados, que são responsáveis por 46% das exportações. Quero criar uma secretaria de relações internacionais para trazer dinheiro de fora”, disse.

Temer citou que foi por duas vezes secretário da Segurança Pública do Estado de São Paulo e

prometeu que o tema será uma de suas prioridades. “Quero criar uma secretaria de segurança pública. Inicialmente, nós temos que fazer um convênio com o Estado para a integração absoluta da polícia militar e da guarda municipal”, explicou, lembrando que durante a sua gestão à frente da secretaria criou os Conselhos de Segurança (Consegs), que contam com a participação popular no debate de soluções para a pasta, e a Delegacia da Mulher.

Outra idéia de Temer é criar uma secretaria que estreite a relação com as ONGs e façam as iniciativas público e privada caminharem juntas.

gio que o Palocci fez ao Fernando Henrique. Queremos mudança da política econômica. Não [de forma] irresponsável, nada disso. Mas o Brasil precisa de um projeto nacional, que exija das multinacionais a reciprocidade que o governo dá em favor

da exportação, do crescimento econômico, que tenha sentido de defender o interesse do Brasil na globalização. O PMDB quer apoiar o governo, mas exige esse projeto que foi o compromisso solene do PT na sua eleição.”

— SHEILA WADA

Já publicamos 342 reportagens sobre
ELEIÇÕES 2004

Para mais informações sobre esse
tema, use nosso buscador

“eleicoes 2004”

busca

nos sites www.dci.com.br ou
www.panoramabrasil.com.br